

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM QUITO

Candidato: EMBAIXADOR POMPEU ANDREUCCI NETO

PERFIL DO CANDIDATO

Embaixador Pompeu Andreucci Neto



Nascido em São Paulo, em 16 de março de 1964, Pompeu Andreucci Neto é formado em Direito pela Faculdade de Direito do Largo de São Francisco – Universidade de São Paulo – e Mestre em Políticas Públicas Internacionais pela *Paul H. Nitze School of Advanced International Studies* da *Johns Hopkins University*, em Washington, DC, EUA.

Ingressou no Instituto Rio Branco em 1988. Ascendeu a Primeiro-Secretário em 2000, a Conselheiro em 2005, a Ministro de Segunda Classe em 2009 e a Ministro de Primeira Classe em 2016, todas as promoções por merecimento.

No Brasil, trabalhou como diretor da Divisão de Coordenação e Controle Financeiro da Secretaria de Controle Interno, de 1992 a 1994; e como assessor da Subsecretaria-Geral de Assuntos de Integração, Econômicos e de Comércio Exterior, entre 2000 e 2003. Entre 2003 e 2006, foi assessor especial e chefe da Assessoria Internacional do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Exerceu a função de assessor diplomático e chefe da Assessoria Diplomática da Vice-Presidência da República, entre 2011 e 2016; e de Chefe do Cerimonial da Presidência da República, entre 2016 e 2018.

No exterior, o embaixador Pompeu Andreucci Neto serviu na Embaixada em Paris, em 1993, como Prêmio de Viagem do Instituto Rio Branco. Serviu, em seguida, em Nova York, de 1994 a 1997; e na Embaixada em Montevidéu, de 1997 a 2000. Na Embaixada em Washington, serviu entre 2006 e 2011, como conselheiro e, promovido, também como ministro-conselheiro. É, desde 2018, embaixador do Brasil na Espanha e no Principado de Andorra.

Participou de numerosas missões no Brasil e no exterior, entre elas: Cúpula América Latina, Caribe e União Europeia - ALC-UE (2006); Cúpula América do Sul - Países Árabes – ASPA (2006); Cúpula de Chefes de Estado da América do Sul - Assinatura do Tratado Constitutivo da UNASUL (2008); Cúpula de Chefes de Estado e de Governo de Nações Sul-Americanas – UNASUL (2011); I Fórum de Parceiros da Aliança das Civilizações (2012); Conferência das Nações Unidas Sobre Desenvolvimento Sustentável - Rio+20 (2012); Cúpulas Ibero-Americana de Chefes de Estado e de Governo (2011 e 2014); LXXI Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas (2016); Cúpulas de Chefes de Estado e de Governo do G-20, (2016 e 2017); XI Reunião Ministerial da Organização Mundial do Comércio (2017); XLVIII Reunião do Fórum Econômico Mundial (2018); VIII Cúpula das Américas (2018); reuniões presidenciais do MERCOSUL (2018); Cúpulas MERCOSUL-Aliança do Pacífico (2017 e 2018); e chefiou a Delegação brasileira à Reunião de Ministros de Assuntos Exteriores Ibero-Americanos, em Andorra (2019).

O embaixador Pompeu Andreucci Neto recebeu as seguintes condecorações: Oficial da Ordem de Rio-Branco (2005); Medalha Mérito Tamandaré (2011); Grande Oficial da Ordem de Rio-Branco (2012); Medalha da Vitória (2012); Medalha Cívica Regente Feijó (2012); Ordem do Mérito Militar (2014); Ordem do Mérito Naval (2015); Ordem do Mérito Aeronáutico (2015); Grã-Cruz da Ordem de Rio-Branco (2017); Grande Oficial da Ordem do Mérito da Defesa (2017); Ordem do Mérito Judiciário Militar (2017); Grande Oficial da Ordem do Mérito Naval (2018); e Medalha do Pacificador (2018).

O embaixador Pompeu Andreucci Neto tem ampla experiência profissional em funções-chave para a diplomacia brasileira, no Brasil e no exterior. Sua extensa trajetória, inclusive na gestão do relacionamento com parceiros estratégicos, como é o caso da Espanha, em muito contribuiria para o tratamento dos interesses brasileiros junto à República do Equador, país de nosso entorno imediato com o qual o Brasil desenvolve interlocução fluida e coordenação estreita em importantes âmbitos.

MAPA ESTRATÉGICO INSTITUCIONAL (PEI-MRE¹)

VISÃO

Ser reconhecida pela sociedade como uma organização capacitada a maximizar a geração de benefícios concretos para a população brasileira e a contribuir mais intensivamente para o desenvolvimento nacional por meio de atuação diplomática no mais alto padrão de excelência.

MISSÃO

Planejar e executar com excelência a Política Exterior definida pelo Presidente da República, com vistas a promover, defender e representar os interesses do Brasil em suas relações internacionais, bem como prestar serviços consulares de qualidade ao cidadão no exterior.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Ampliar as parcerias políticas e a inserção econômica competitiva do Brasil no mundo, com foco na prosperidade da sociedade brasileira.
2. Promover a imagem e a cultura do Brasil no exterior.
3. Promover serviços consulares de qualidade.
4. Ampliar a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
5. Fortalecer relações bilaterais e com blocos regionais.
6. Intensificar a promoção dos produtos brasileiros no exterior.
7. Aperfeiçoar a oferta e a qualidade dos serviços de assistência aos cidadãos brasileiros no exterior.
8. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência.

¹ O mapa estratégico institucional do Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi estabelecido no âmbito do Planejamento Estratégico Institucional do MRE (PEI-MRE), iniciado em janeiro de 2020. O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2020-2023.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO (alinhado ao PEI-MRE)

VISÃO

Administrar de forma integrada e com visão global as relações do Brasil com o Equador e trasladar ao governo brasileiro todos os aspectos atinentes às relações Brasil-Equador, inclusive aqueles com repercussão nos âmbitos regional e internacional. Apoiar, promover e proteger os interesses brasileiros no Equador.

MISSÃO DO POSTO

Planejar e executar com excelência a Política Externa definida pela Presidência da República e instruída pelo Ministério das Relações Exteriores, com vistas a representar, negociar, informar, defender e promover os interesses do Brasil em suas relações com a República do Equador; prestar serviços consulares de qualidade aos cidadãos brasileiros em território equatoriano e fomentar a cooperação bilateral.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Ampliar e consolidar a relação diplomática com o Equador nos âmbitos bilateral, regional (amazônico, sul-americano, latino-americano e hemisférico) e internacional e a inserção econômica competitiva do Brasil no mercado equatoriano, com foco na prosperidade da sociedade brasileira e no desenvolvimento sustentável dos dois países.
2. Desenvolver cooperação com o Equador em áreas de interesse comum.
3. Promover a imagem e a cultura do Brasil no Equador, em especial mediante a promoção ativa da língua portuguesa.
4. Oferecer serviços consulares de qualidade aos brasileiros no Equador e aos equatorianos que os necessitem.
5. Contribuir para ampliar a influência do Brasil nos processos de decisão regionais e internacionais, por meio de articulação com o governo equatoriano.
6. Fortalecer as relações com o Equador, com os mecanismos de integração sub-regional de que faz parte e, por consequência, com a América do Sul.
7. Intensificar a promoção dos produtos e serviços brasileiros no Equador, apoiando as empresas brasileiras que ali investem ou buscam oportunidades de comércio ou investimento.
8. Apoiar e promover a diplomacia parlamentar brasileira no Equador.
9. Apoiar o desenvolvimento das relações de Estados e Municípios brasileiros com o Equador, suas regiões, departamentos e cidades.
10. Promover o turismo de equatorianos no Brasil.
11. Dar seguimento às iniciativas em curso e propor e promover novas estratégias no plano bilateral e nos planos regional e internacional de que Brasil e Equador sejam partes ativas.

12. Aprimorar práticas de governança, gestão e transparência no trabalho diplomático e consular do posto, com vistas a aumentar sua eficiência e capacidade de resposta.

METAS E INDICADORES POR TEMA INDICADO PELA CRE
(Alinhados ao PEI-MRE e à missão e objetivos estratégicos do Posto)

I. PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

- 1. Acompanhar o processo de internalização pelo Governo equatoriano do Acordo de Cooperação e Facilitação de Investimentos (ACFI) Brasil-Equador, assinado em 25/09/2019**
 - *Realização de gestões junto ao Governo equatoriano com vistas à internalização do acordo pelo Equador.*
- 2. Promover maior abertura do mercado equatoriano aos produtos agrícolas do Brasil e do MERCOSUL**
 - *Incremento do diálogo com autoridades equatorianas sobre o Acordo de Complementação Econômica nº 59 (ACE-59), em particular no que se refere ao interesse na negociação de entendimentos que permitam a facilitação e o aumento dos fluxos do comércio.*
- 3. Apoiar entendimentos em nível técnico e político com vistas à conclusão do processo de abertura do mercado equatoriano às exportações procedentes do Brasil e, em contrapartida, de abertura do mercado brasileiro a produtos exportados pelo Equador**
 - *Apoio às negociações entre os órgãos técnicos brasileiros e equatorianos;*
 - *Manutenção de diálogo permanente com o governo equatoriano, em especial a Agencia de Regulación y Control Fito y Zoosanitario.*
- 4. Buscar incrementar a participação estratégica do Brasil no comércio exterior do Equador, bem como apoiar o aumento dos investimentos recíprocos**
 - *Desenvolvimento de atividades de inteligência comercial para identificação de novos nichos de mercado para produtos brasileiros;*
 - *Organização de eventos de promoção de produtos brasileiros com potencial de ingresso ou expansão no mercado equatoriano;*
 - *Interlocução com associações empresariais, importadores e atores relevantes do Equador nesta área;*
 - *Apoio à realização de missões empresariais;*
 - *Palestras dirigidas e diálogo com setores produtivos brasileiros;*
 - *Apoio a investidores equatorianos interessados no mercado brasileiro;*

- *Apoio a empresários brasileiros interessados no mercado equatoriano;*
- *Articulação de ações integradas com a Apex Brasil;*
- *Incentivo à participação brasileira nas principais feiras e exposições de promoção comercial realizadas no Equador.*

5. Monitorar e apoiar ações para a redução de barreiras econômico-comerciais às exportações brasileiras ao Equador

- *Acompanhamento de investigações de defesa comercial que possam afetar exportações brasileiras;*
- *Fomento à intensificação do comércio bilateral.*

6. Apoiar o desenvolvimento dos trabalhos da Câmara de Comércio Equatoriano-Brasileira

- *Incentivo à realização de encontros regulares da Câmara de Comércio Equatoriano-Brasileira de modo a fortalecer os vínculos entre as comunidades empresariais dos dois países;*
- *Identificação de sinergias entre trabalhos da Câmara de Comércio Equatoriano-Brasileira e ações de promoção comercial patrocinadas pelo Posto.*

7. Apoiar e promover a Base Industrial de Defesa (BID) brasileira no Equador

- *Ações voltadas à realização de missões e eventos para promoção da indústria de defesa brasileira;*
- *Apoio e acompanhamento de tratativas bilaterais com o objetivo de identificar demanda equatoriana por equipamento militar e policial brasileiro;*
- *Promoção de melhor conhecimento recíproco das bases industriais de defesa dos dois países.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- 1. Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações voltadas à cooperação na área econômica, comercial e de facilitação de investimentos**
- 2. Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre o comércio bilateral e regional no Mercosul**
- 3. Gestões sobre acesso ao mercado equatoriano de produtos procedentes do Brasil**
Gestões realizadas junto ao Governo equatoriano para apoio a estabelecimentos brasileiros aptos a exportar para o Equador.
- 4. Gestões sobre promoção comercial**

Gestões realizadas junto a entidades setoriais, de atividades de inteligência e promoção comercial e de ações aprovadas e realizadas.

5. Número de encontros virtuais ou presenciais, gestões e outras ações sobre temas econômico-comerciais
6. Número de reuniões da Câmara de Comércio Equatoriano-Brasileira realizadas durante a gestão
7. Número de reuniões e contatos com autoridades e representantes do setor privado

II. RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

1. Apoiar e fortalecer o Mecanismo Bilateral de Consultas Políticas e outros mecanismos de concertação por meio do incentivo a Visitas de Estado e Oficiais de lado a lado e da realização periódica de reuniões dos mecanismos diplomáticos de alto nível
 - *Participação em Visitas de Estado;*
 - *Participação em Visitas Oficiais de autoridades brasileiras ao Equador;*
 - *Participação substantiva na realização de reuniões dos mecanismos bilaterais de alto nível, sobretudo o Mecanismo Bilateral de Consultas Políticas, co-presidido pelos Ministros das Relações Exteriores dos dois países;*
 - *Apoio a contatos e reuniões entre representantes governamentais brasileiros e equatorianos;*
 - *Apoio a visitas de autoridades brasileiras ao Equador e autoridades equatorianas ao Brasil, em particular membros dos Poderes Legislativo e Judiciário.*
2. Conduzir e ampliar o diálogo político entre as duas Chancelarias
 - *Manutenção de canais regulares de diálogo fluído e interação com o governo equatoriano;*
 - *Apoio a processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre a entrada em vigor de atos bilaterais que promovam a cooperação entre Brasil e Equador;*
 - *Representação do Governo Brasileiro em reuniões oficiais e negociações de interesse do País.*

3. Acompanhar e relatar, do ponto de vista dos interesses do Brasil, as atividades de política interna e externa equatoriana

- *Manutenção de contatos regulares com os principais atores políticos equatorianos, em níveis nacional, regional e local, com vistas a possibilitar a melhor interlocução possível com o governo e as forças políticas do país, bem como construir canais livres voltados à discussão e ao encaminhamento de temas de interesse brasileiro no Equador;*
- *Visitas, reuniões, encontros e eventos, com formadores de opinião, analistas, representantes do mundo acadêmico e missões estrangeiras sobre a realidade equatoriana nos campos político, econômico, social e cultural;*
- *Produção regular de materiais de registro e análise que permitam ao Governo Brasileiro manter-se informado sobre as atividades, o processo decisório e as tendências da política interna e externa equatoriana, em particular em temas atinentes à gestão amazônica, à economia, ao comércio e aos investimentos, à energia, ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao Equador e sua ação regional e internacional;*
- *Elaboração de materiais informativos que correspondam a demandas específicas oriundas do Itamaraty ou de outros órgãos públicos brasileiros.*

4. Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral, assim como os contatos entre os Grupos Parlamentares de Amizade bilaterais no Poder Legislativo dos dois países

- *Participação em visitas, reuniões e encontros entre Parlamentares brasileiros e equatorianos;*
- *Apoio a iniciativas e projetos conjuntos entre os Congressos do Brasil e do Equador;*
- *Incentivo a atividades dos Grupos Parlamentares de Amizade dos dois países.*

5. Contribuir para a cooperação entre entidades nacionais brasileiras e equatorianas

- *Apoio a visitas, reuniões e encontros entre representantes governamentais;*
- *Apoio a demais iniciativas e projetos conjuntos entre entidades nacionais brasileiras e equatorianas.*

6. Ampliar o arcabouço normativo institucional do relacionamento bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos bilaterais de interesse brasileiro;*
- *Provisão de informações e análises sobre propostas do governo equatoriano para a abertura de negociações e propostas de acordos bilaterais;*
- *Elaboração de subsídios ao diálogo com diferentes órgãos brasileiros a respeito de posições apresentadas pelo lado equatoriano.*

7. Apoiar e incrementar programa de cooperação técnica bilateral

- *Identificação de temas prioritários e apoio à negociação de acordos de cooperação técnica bilateral;*
- *Prestação de informações e análises sobre propostas do governo equatoriano para a abertura de negociação de acordos de cooperação técnica bilateral;*
- *Apoio à assistência humanitária.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

1. Reuniões em mecanismos bilaterais

Número de reuniões bilaterais realizadas durante a gestão;

2. Visitas Oficiais de lado a lado

Visitas Oficiais de lado a lado realizadas durante a gestão.

3. Número de expedientes do Posto sobre temas de política interna e externa equatoriana e demais assuntos de interesse para a Política Exterior Brasileira durante a gestão

4. Número de reuniões e eventos com atores políticos, administrativos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos e formadores de opinião durante a gestão

III. ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

1. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos multilaterais que contem com o Equador entre seus membros

- *Elaboração sistemática de materiais de registro e análise que permitam ao Governo Brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Equador na Organização Mundial do Comércio, especialmente sobre as perspectivas quanto à participação equatoriana nas negociações multilaterais;*
- *Elaboração sistemática de matérias de registro e análise sobre temas de interesse relativos às propostas apresentadas pelo Equador em foros multilaterais, tais como aqueles do sistema ONU, demais órgãos, agências e programas especializados, como o Conselho de Direitos Humanos, a Organização Mundial da Saúde e a UNESCO, entre outros;*
- *Diálogo com representantes governamentais equatorianos sobre iniciativas e projetos de resolução de potencial interesse do Brasil em organismos internacionais;*

- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos internacionais;*
- *Acompanhamento e análise quanto à evolução, na política exterior do Equador, dos processos de adesão do país à Aliança do Pacífico e à Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).*

2. Contribuir para maior concertação bilateral em organismos regionais que contem com a participação ativa do Equador

- *Elaboração sistemática de análises que permitam ao Governo Brasileiro manter-se informado sobre a atuação e os interesses prioritários do Equador em organismos regionais e sub-regionais, particularmente na Organização dos Estados Americanos (OEA) e no Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (PROSUL);*
- *Elaboração de análises sobre temas de interesse relativos às atividades desempenhadas pelo Equador em foros regionais que não contem com a participação do Brasil, como a Comunidade Andina, além de foros aos quais o Equador tencione aderir, como a Aliança do Pacífico e o Fórum de Cooperação Econômica Ásia-Pacífico (APEC);*
- *Em apoio às presidências pro tempore brasileiras do MERCOSUL, realização de gestões para o incremento do diálogo com autoridades equatorianas sobre o Acordo de Complementação Econômica nº 59 (ACE-59), particularmente sobre o interesse do bloco na convocação de reunião da comissão administradora;*
- *Apoio ao diálogo junto ao Governo equatoriano com vistas a incrementar a cooperação bilateral nos âmbitos da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), da Organização dos Estados Americanos (OEA) e do Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (PROSUL);*
- *Realização de gestões e apoio a encontros bilaterais de alto nível à margem de reuniões ministeriais e de cúpulas de organismos regionais;*
- *Acompanhamento e análise quanto a propostas do governo equatoriano para iniciativas de integração regional, como Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul (PROSUL) e Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (CELAC).*

3. Apoiar candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos internacionais e regionais que contem com o Equador entre seus membros

- *Realização de gestões para buscar o apoio do governo equatoriano a candidaturas brasileiras em organismos internacionais, inclusive nos casos de proposta de troca de votos.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

1. Número de expedientes do Posto sobre temas multilaterais durante a gestão

Número de reuniões promovidas com autoridades equatorianas sobre iniciativas e projetos multilaterais de interesse mútuo.

2. Número de expedientes do Posto sobre temas regionais

Número de reuniões promovidas com autoridades equatorianas sobre temas regionais.

3. Apoio equatoriano a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos multilaterais

4. Apoio equatoriano a candidaturas apresentadas pelo Brasil a organismos regionais

IV. PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA, DA CULTURA BRASILEIRA, DA IMAGEM DO BRASIL E DO TURISMO

i) **Metas Prioritárias da Gestão do Candidato**

1. Dar continuidade e ampliar atividades de promoção da Língua Portuguesa

- *Fomento da oferta de cursos de português oferecidos pelo Instituto Brasileiro-Equatoriano de Cultura (IBEC), tanto presenciais quanto virtuais;*
- *Realização de ações, como oficinas, debates e seminários, para divulgação da Língua Portuguesa.*

2. Promover a variante brasileira da Língua Portuguesa

- *Divulgação do Exame de Proficiência em Língua Portuguesa Celpe-Bras e apoio à realização de cursos especiais de preparação para o exame;*
- *Apoio a eventual processo de credenciamento de instituições equatorianas para fins de aplicação de exame de proficiência em Língua Portuguesa Celpe-Bras;*
- *Apoio às atividades do Leitorado Brasileiro na Universidade Andina de Quito;*
- *Promoção do engajamento dos Leitores no apoio à produção de material didático para o ensino da variante brasileira do português para estrangeiros (incluindo a modalidade de ensino à distância) e ações de estímulo ao seu uso como língua de herança por parte da diáspora brasileira.*

3. Ampliar a difusão da cultura brasileira junto à sociedade equatoriana e diversificar as referências culturais brasileiras

- *Apoio à organização regular de festival de cinema brasileiro no Equador e à inserção brasileira em outros festivais de cinema no país;*
- *Promoção de eventos de fotografia, artes plásticas, música e dança brasileiras;*
- *Apoio a festivais e eventos que contem com a participação de artistas brasileiros;*
- *Apoio a eventos de gastronomia brasileira no Equador;*

- Apoio à publicação de edições em espanhol de obras da literatura brasileira e à ampliação de sua distribuição no Equador;
 - Promoção da literatura brasileira, inclusive por meio de parcerias com a Feira Internacional do Livro de Quito e edição de publicação com textos de autores brasileiros;
 - Estímulo a autores locais que se interessem pela cultura brasileira no Equador;
 - Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em língua espanhola;
 - Fomento à produção de conteúdo sobre o Brasil em diferentes meios (livros, áudios, filmes, seminários e eventos);
 - Fomento ao conhecimento mais amplo da música brasileira, entre suas múltiplas manifestações;
 - Apoio à participação de artistas brasileiros em eventos culturais no Equador.
- 4. Divulgar e realizar atividades relacionadas à celebração do Bicentenário da Independência do Brasil**
- Promoção de eventos culturais e acadêmicos relativos à celebração do Bicentenário da Independência do Brasil;
 - Divulgação junto à imprensa e a formadores de opinião locais da celebração do Bicentenário da Independência do Brasil.
- 5. Promover intercâmbio cultural entre os dois países em áreas em que o Equador tenha reconhecida tradição**
- Promoção de contatos entre profissionais e artistas brasileiros e equatorianos;
 - Fomento à realização de visitas recíprocas entre artistas e agentes culturais dos dois países;
 - Apoio à realização de intercâmbios, parcerias e acordos entre instituições culturais e artísticas do Brasil e do Equador.
- 6. Promover a indústria cultural e criativa brasileira**
- Apoio a levantamento de mercado sobre nichos a serem explorados na demanda equatoriana pela indústria cultural brasileira;
 - Diversificação de ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto pelo incentivo a projetos de cooperação entre agentes culturais equatorianos e brasileiros;
 - Apoio a iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira no Equador, a exemplo da produção de grandes eventos;
 - Incentivo a artistas e agentes culturais brasileiros para que participem de eventos no Equador.
- 7. Dar continuidade e ampliar atividades de promoção cultural desenvolvidas pelo Instituto Brasileiro-Equatoriano de Cultura (IBEC)**
- Ampliação da realização de eventos de promoção da cultura brasileira no Equador;

- *Realização de parcerias com vistas à promoção da literatura brasileira e do idioma português.*

8. Intensificar a promoção da imagem do Brasil junto ao público equatoriano

- *Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.*

9. Promover o Brasil como destino turístico de visitantes equatorianos

- *Ações promocionais voltadas a apresentar o Brasil como destino turístico rico e variado junto ao público potencial e a operadores turísticos equatorianos;*
- *Participação brasileira em feiras de turismo no Equador;*
- *Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo no Equador;*
- *Apoio a iniciativas de estados e municípios brasileiros que desejem promover atrações turísticas junto ao mercado equatoriano;*
- *Realização de campanhas digitais direcionadas ao público equatoriano por meio das redes sociais da Embaixada e do Comitê Descubra Brasil em Quito;*
- *Apoio a empresas aéreas brasileiras ou de terceiros países em suas operações, regulares ou do tipo “charter”, com destino ou origem no Brasil;*
- *Envio de informações e análises sobre a situação da indústria de turismo no Equador, em especial no que se refere à recuperação no período pós-pandemia de Covid-19 e sobre eventuais restrições à entrada de viajantes procedentes do Brasil.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- 1. Número de eventos para promoção da cultura brasileira**
- 2. Número de eventos culturais alusivos à celebração da Independência do Brasil**
- 3. Número de ações de promoção da indústria cultural e criativa brasileira realizadas durante a gestão**
- 4. Número de ações de promoção do turismo realizadas durante a gestão**
- 5. Promoção comercial da indústria cultural e criativa - ações de promoção comercial realizadas**
- 6. Promoção da Língua Portuguesa no exterior**

- *Número de ações e gestões, em conjunto com o Leitorado Brasileiro nas Universidades, de produção de material com a variante brasileira do português.*

V. COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

- 1. Promover a cooperação com o Equador na área de desenvolvimento sustentável e de proteção ambiental**
 - *Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em meio ambiente e desenvolvimento sustentável;*
 - *Promoção da participação brasileira em eventos no Equador ligados à temática ambiental e ao desenvolvimento sustentável;*
 - *Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;*
 - *Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos equatorianos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;*
 - *Apoio à aproximação científico-tecnológica em projetos voltados à promoção do desenvolvimento sustentável;*
 - *Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente;*
 - *Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima no Equador.*
- 2. Fortalecer diálogo com o governo equatoriano no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA)**
 - *Incentivo a ações para preservação do bioma amazônico no âmbito da OTCA;*
 - *Apoio ao fortalecimento da OTCA como canal de articulação da cooperação bilateral e regional em favor da Amazônia.*
- 3. Desenvolver e identificar possibilidades de cooperação técnica bilateral na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental**
 - *Busca de cooperação com o governo equatoriano para o compartilhamento de técnicas de agricultura sustentável;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de desenvolvimento sustentável e proteção ambiental;*
 - *Promoção da cooperação entre o Brasil e o Equador na área do desenvolvimento sustentável e da preservação do bioma amazônico.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

1. Número de ações e gestões bilaterais sobre meio ambiente e desenvolvimento sustentável durante a gestão

VI. COOPERAÇÃO EM CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (CT&I)

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

1. Contribuir para o fortalecimento da cooperação científico-tecnológica entre o Brasil e o Equador
 - *Incentivo à cooperação com governo equatoriano para compartilhamento de conhecimento na área de CT&I;*
 - *Promoção de iniciativas de intercâmbio acadêmico e governamental na área de CT&I;*
 - *Apoio ao diálogo entre os ministérios técnicos competentes sobre possibilidades de cooperação em tecnologias de ponta;*
 - *Cooperação na área espacial;*
 - *Cooperação em cibernética, cibersegurança e cibedefesa.*
2. Desenvolver e identificar novas possibilidades de cooperação bilateral na área de CT&I
 - *Realização de análises contínuas do ambiente de CT&I no Equador, com vistas a identificar potenciais oportunidades de desenvolvimento da cooperação bilateral.*
3. Apoio ao intercâmbio de experiências científico-tecnológicas bem sucedidas no setor acadêmico e empresarial
 - *Diálogo com representantes da indústria de CT&I no Equador com vistas a incrementar a cooperação lateral em áreas consideradas estratégicas;*
 - *Apoio à realização de missões e eventos bilaterais na área de CT&I;*
 - *Promoção de cooperação entre os parques tecnológicos do Brasil e do Equador.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

1. Número de ações e gestões do Posto sobre o tema durante a gestão
2. Número de ações de promoção tecnológica realizadas

VII. COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, SAÚDE E DEFESA

i) Metas Prioritárias da Gestão do Candidato

1. Fomentar a cooperação educacional bilateral, incentivar projetos de pesquisa universitária conjunta e buscar elevar o grau de mobilidade acadêmica

- *Apoio ao estabelecimento de parcerias entre instituições de ensino superior e institutos de pesquisa brasileiros com seus homólogos equatorianos;*
- *Interlocução com estudantes brasileiros residentes no Equador e acadêmicos nacionais;*
- *Divulgação de vagas, bolsas e oportunidades de estudo e pesquisa oferecidas por instituições de ensino e pesquisa brasileiras para pesquisadores equatorianos;*
- *Fomento à participação de acadêmicos e estudantes brasileiros em atividades em instituições de ensino e pesquisa no Equador;*
- *Busca do aprimoramento dos instrumentos para o intercâmbio de estudantes universitários entre Brasil e Equador.*

2. Ampliar o diálogo com o Equador para cooperação, entre outras, na área de pesquisa universitária em saúde, com especial ênfase no enfrentamento da pandemia de COVID-19

- *Monitoramento dos avanços alcançados pelo Equador na área de pesquisa em saúde e, em particular, no contexto do enfrentamento da pandemia de COVID-19;*
- *Fomento ao compartilhamento de experiências exitosas na área de saúde;*
- *Apoio à interlocução entre autoridades governamentais brasileiras e equatorianas, com vistas à cooperação e ao diálogo sobre eventuais restrições sanitárias no contexto do enfrentamento da pandemia;*
- *Identificação de possibilidades de cooperação no combate à pandemia de COVID-19 e da cooperação entre instituições de pesquisa brasileiras e equatorianas.*

3. Incentivar o contato e a interlocução entre autoridades de defesa do Brasil e do Equador

- *Divulgação, junto aos setores interessados do governo equatoriano, de informações sobre produtos de defesa produzidos pelo Brasil;*
- *Promoção da Base Industrial de Defesa brasileira junto ao governo equatoriano;*
- *Apoio às reuniões entre autoridades dos dois países;*
- *Apoio à participação governamental e empresarial equatoriana em feiras de produtos de defesa brasileiros;*

- *Apoio a iniciativas voltadas a aperfeiçoar o conhecimento recíproco entre as indústrias de defesa do Brasil e do Equador.*
- 4. Contribuir para o fortalecimento do arcabouço normativo da cooperação bilateral em defesa**
- *Participação em processos de negociação, renegociação e troca de informações sobre atos bilaterais no setor de defesa entre Brasil e Equador;*
 - *Aprofundamento dos mecanismos de cooperação militar na área de inteligência;*
 - *Promoção da participação de militares equatorianos em exercícios na faixa de fronteira amazônica brasileira;*
 - *Fomento à maior cooperação entre os Centros de Capacitação de Recursos Humanos para Operações de Paz de ambos os países.*

5. Incentivar o contato, a interlocução e a cooperação entre autoridades de segurança do Brasil e do Equador

- *Incentivo ao contato e à interlocução estruturada entre autoridades de segurança dos dois países, tendo como base o Convênio de Cooperação Interinstitucional entre a Polícia Federal do Brasil e a Polícia Nacional do Equador, firmado em 31/10/2019;*
- *Apoio à realização de reuniões dos respectivos setores de inteligência com vistas ao combate ao crime transnacional e a repressão da atuação de cartéis organizados, especialmente na Amazônia, e dissuasão às atividades de pesca ilegal;*
- *Promoção de produtos e serviços da Base Industrial de Defesa do Brasil junto às autoridades equatorianas.*

ii) Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas

- 1. Número de contatos e gestões para fomento de novas parcerias entre instituições educacionais brasileiras e equatorianas durante a gestão**
- 2. Número de gestões e outras ações do Posto sobre projetos de cooperação bilateral no campo da saúde durante a gestão**
- 3. Ações de promoção de produtos de Defesa**
 - *Contatos com autoridades de defesa do Equador, reuniões com entidades setoriais e com empresas brasileiras de produtos de defesa e ações de promoção de produtos de defesa durante a gestão.*

VIII. APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EQUADOR

i) **Metas Prioritárias da Gestão do Candidato**

- 1. Aprimorar mapeamento da comunidade brasileira no Equador**
 - *Aperfeiçoamento do mapeamento da comunidade brasileira no Equador de modo a identificar melhor seu perfil e suas necessidades.*
- 2. Promover a atuação de consulados honorários no Equador de modo a facilitar o apoio à comunidade brasileira residente em território equatoriano**
 - *Incentivo à atuação de consulados honorários em cidades equatorianas com maior concentração de brasileiros ou que constituam destinos turísticos de brasileiros em viagem ao Equador, além de manutenção de contato com canais de apoio;*
 - *Fomento ao diálogo com representações da comunidade brasileira no Equador;*
 - *Ampliação da difusão de informações consulares de interesse de brasileiros;*
 - *Promoção da interlocução entre os consulados honorários e a Embaixada.*
- 3. Incentivar missões consulares itinerantes a cidades com maior presença de brasileiros**
 - *Apoio à realização de consulados itinerantes para encaminhamento das demandas da comunidade brasileira no Equador.*
- 4. Promover o diálogo consular com a Chancelaria equatoriana**
- 5. Prestar atendimento consular de qualidade, inclusive por meio do sistema e-Consular**
 - *Incentivo a funcionários do Setor Consular a participarem de cursos de qualificação, de modo a buscar melhor atendimento aos consulentes;*
 - *Promoção do aprimoramento e a boa utilização dos sistemas eletrônicos consulares.*

ii) **Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas**

- 1. Número de missões consulares itinerantes realizadas, quando julgadas apropriadas**
- 2. Número de consultas e entendimentos com a Chancelaria equatoriana sobre o tema**

IX. COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES

i) **Metas Prioritárias da Gestão do Candidato**

- 1. Atuar em iniciativas de cooperação com o governo equatoriano com vistas a promover o desenvolvimento socioeconômico**
 - *Promoção da cooperação técnica em áreas com externalidades positivas como saúde, educação, agricultura e energias renováveis.*
- 2. Incentivar a atuação brasileira na prestação de cooperação para o desenvolvimento no Equador**
 - *Acompanhamento de projetos de cooperação técnica e assistência com o Equador;*
 - *Acompanhamento com o governo equatoriano de iniciativas de desenvolvimento socioeconômico;*
 - *Promoção da cooperação em foros sobre a temática de desenvolvimento.*
- 3. Manter diálogo com o Equador sobre temas de direitos humanos**
 - *Apresentação ao governo equatoriano das posições brasileiras em direitos humanos;*
 - *Acompanhamento da evolução da temática de direitos humanos.*

ii) **Indicadores para Mensurar o Cumprimento das Metas**

- 1. Número de contatos com interlocutores sociais sobre o tema de cooperação para promoção do desenvolvimento socioeconômico**
- 2. Número de contatos com autoridades equatorianas da área de desenvolvimento socioeconômico**